

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA GRAZIA

ND 4897

Frida TISCHLER



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha
(Casa Pio X, Roma, Itália)

Data e Lugar do Nascimento: 07 de julho de 1935 Prad am Stilfser Joch, Bolzano, Itália
Data e Lugar da Profissão: 08 de setembro de 1957 Roma, Itália
Data e Lugar da Morte: 30 de setembro de 2015 Roma, Itália
Data e Lugar do Funeral: 02 de outubro de 2015 Roma, Itália

Frida era a oitava dos dez filhos de Friedrich Tischler, um agricultor, e de Marika Ortler. Quando ela tinha cinco anos de idade, a família mudou-se para Hinteranger na região de Ortler de Mühlviertel na Áustria, onde Frida frequentou a escola elementar. Em Linz, onde seu pai tinha encontrado um emprego numa grande empresa, ela frequentou o ensino médio e completou sua educação em 1950, em Prad am Stilfser Joch, para onde a família tinha voltado em 1950. Depois de ter trabalhado com a família por algum tempo, Frida tornou-se uma estagiária com nossas Irmãs em Baldissero. Nessa atmosfera de serenidade e de paz, atraída pelo exemplo das Irmãs, sentiu o desejo de seguir Cristo, de acordo com os conselhos evangélicos.

A 08 de setembro de 1955, iniciou o seu noviciado na Casa Provincial em Roma. Após a vestição, recebeu o nome de Irmã Maria Grazia. Durante o segundo ano do noviciado, repetiu sua educação no ensino médio em italiano e então frequentou o Instituto Magistral, no Instituto Maria Auxiliadora. Por 37 anos, lecionou em escolas elementares em Roma e Turim. Durante oito anos foi diretora em Baldissero Anavese.

Irmã Maria Grazia era uma professora conscienciosa. Entendia bem as crianças pequenas e cuidou com muito amor das que necessitavam de uma atenção especial. Identificou-se com os problemas das famílias e dos professores mesmo quando isto, por vezes, levou a mal entendidos.

Sentiu-se profundamente ligada a sua família, especialmente a sua irmã gêmea Tusnelda, pela qual sentiu-se muito responsável, depois da morte de seus pais. Sua morte em 2005 deixou uma profunda lacuna na vida de Irmã Maria Grazia.

Irmã Maria Grazia tinha um relacionamento especial com a oração comunitária; tinha preferência pela oração pessoal e, muitas vezes, podia ser encontrada sozinha na capela com um de seus Terços preferidos de vários santuários. Possuía uma excelente voz que, muitas vezes, podíamos apreciar na capela e em dias de festa na comunidade.

Os últimos dois anos foram de grande sofrimento para ela. Sofria de demência e teve muitos leves derrames. Silenciosamente assumiu sua doença com serenidade cristã. A 30 de setembro, devolveu sua alma a Deus.

Agora pode encontrar todos os seus queridos que a precederam na casa do Pai.

RIP